

UMA REFLEXÃO FILOSÓFICA SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS E A ACEITAÇÃO DA MORTE

Yasmin Ferreira do Nascimento¹, Alice Parentes da Silva Santos²

¹Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Dom Bosco - UNDB. E-mail: 002-022625@aluno.undb.edu.br; ²Professora Mestra, orientadora do Curso de Psicologia do Centro Universitário Dom Bosco - UNDB. E-mail: alice.santos@undb.edu.br

Introdução: Este trabalho aborda na complexa relação entre a abordagem de cuidar dos pacientes em fim de vida e a necessidade humana de aceitar a inevitabilidade da morte. A finitude da vida é uma questão inerente à condição humana. Desde tempos imemoriais, filósofos têm se dedicado a explorar o significado da morte e nossa relação com ela. Nos cuidados paliativos, essa exploração ganha uma dimensão prática e essencial, pois é necessário enfrentar a morte de frente, reconhecendo-a como parte intrínseca da existência. Exploramos as dimensões existenciais e éticas que permeiam os cuidados paliativos, elucidando a visão schopenhaueriana acerca da aceitação da finitude. **Objetivo:** Explorar a intersecção entre os cuidados paliativos e a aceitação da morte por meio de uma perspectiva filosófica. **Material e Método:** Como metodologia configura-se como pesquisa bibliográfica e pesquisa exploratória, com artigos eletrônicos referente ao conteúdo em questão. **Resultados e Discussão:** Por meio de uma perspectiva filosófica, examinamos como os cuidados paliativos podem servir como uma jornada transformadora, convidando-nos a refletir sobre a vida, o sentido da existência e o papel da morte em nossa compreensão do ser humano. Exploramos conceitos como autonomia, dignidade, sofrimento e transcendência, revelando as nuances filosóficas que permeiam a prática dos cuidados paliativos e a busca pela aceitação da morte. **Conclusão:** Assim, a abordagem filosófica dos cuidados paliativos nos convida a encarar a morte não como um tabu, mas como parte inerente à existência. Ela nos lembra que a vida é efêmera e preciosa, e que cada momento merece ser vivido plenamente. Ao dançarmos entre vida e morte, somos desafiados a aceitar o finito e a encontrar um sentido que transcende a própria mortalidade. **Contribuições para Saúde:** Promoção da reflexão ética: A discussão sobre a aceitação da morte e os desafios éticos relacionados aos cuidados paliativos levanta questões importantes sobre autonomia, dignidade e qualidade de vida. **Aumento da qualidade dos cuidados:** Ao explorar a relação entre cuidados paliativos e filosofia, o artigo pode contribuir para a melhoria da qualidade dos cuidados oferecidos aos pacientes em fase terminal. Ao entender melhor as necessidades emocionais, espirituais e existenciais dos pacientes, os profissionais de saúde podem adaptar seus cuidados de forma mais eficaz e abrangente, promovendo um maior bem-estar e conforto. **Desenvolvimento de abordagens terapêuticas mais abrangentes:** A reflexão filosófica sobre a aceitação da morte e a finitude pode levar ao desenvolvimento de abordagens terapêuticas mais abrangentes nos cuidados paliativos. Isso pode incluir práticas como terapia existencial, conversas significativas e apoio emocional, que vão além do tratamento médico convencional e abordam as dimensões existenciais do paciente.

Descritores: Cuidados Paliativos; Filosofia; Atitude Frente a Morte.